

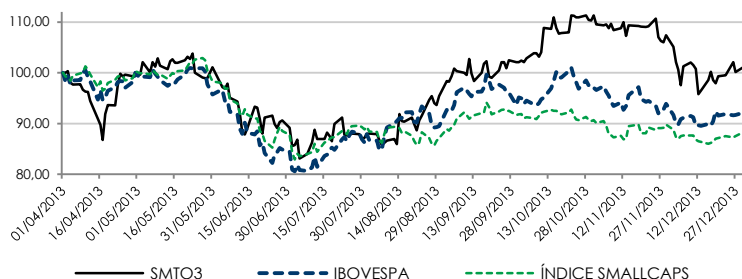
### Lucro Líquido do 3T14 atinge R\$ 32,9 MM – 4,5 vezes superior ao 3T13

São Paulo, 13 de fevereiro de 2014 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre da safra 2013/2014 (3T14).

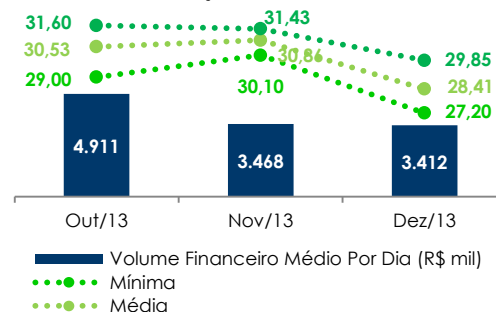
#### DESTAQUES 3T14

- ✓ A moagem do Grupo São Martinho atingiu 15,6 milhões de toneladas na safra 13/14 – crescimento de 21% em relação à safra passada. A forte expansão no período foi consequência do aumento de produtividade de nossos canaviais (aproximadamente 100 toneladas por hectare), combinado com o crescimento da área administrada, resultado da recente aquisição dos canaviais da São Carlos em Dezembro/12;
- ✓ No 3T14 o EBITDA Ajustado da Companhia totalizou R\$ 168,4 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 39,6%), representando um crescimento de 4,6% em relação ao 3T13. **No acumulado dos 9M14, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 618,9 milhões de reais (Margem EBITDA Ajustado de 40,4%), crescimento de 22,4% em relação ao mesmo período do ano passado.** Os principais motivos do aumento do EBITDA foram i) o aumento do volume vendido de todos os produtos da companhia, como consequência do aumento da moagem e, ii) melhores preços médios de etanol;
- ✓ O Lucro Líquido da companhia somou **R\$ 32,9 milhões no 3T14 – 4,5 vezes superior ao mesmo período do na anterior (R\$ +7,3 MM)**. O aumento do lucro está relacionado ao i) menor volume de despesas financeiras e ii) à diminuição no volume de depreciação do período, refletindo de forma mais assertiva a vida útil dos nossos bens e a idade média de nossos canaviais;
- ✓ Em 31/12/2013, nossas fixações de preços de açúcar para safra 14/15 totalizavam 338.536 toneladas ao preço de USD 18,34 cents/pound, **protegendo 44% da nossa exposição líquida (total da produção de açúcar excluindo nosso hedge natural com o Consecana)**. Além das fixações do açúcar, possuíamos NDF's de dólar vendidos no montante de **USD 97,3 milhões com preços médios de R\$ 2,39 / USD** destinadas à exportação de açúcar. Adicionalmente, o hedge para o estoque remanescente de açúcar **da safra 13/14 somava 174.541 toneladas ao preço de USD 18,39 cents/pound** e USD 91,3 milhões com dólar de R\$ 2,18 / USD – tal volume representa 100% da nossa exposição líquida de exportação de açúcar que será comercializada no 4T13.

SMT03 x IBOV x SMLL



Preço e Volume





## NOVO PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir deste exercício fiscal, a São Martinho S.A. não consolidará proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) e Santa Cruz S.A. (32,18%) no Grupo São Martinho, **a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.**

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentada desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia, portanto, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

Segue abaixo o resumo dos resultados e conciliação de acordo com o CPC 19, contemplando a abertura das principais investidas:

	TRIMESTRE			
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	USC (32,18%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida	312.828	78.943	32.730	424.812
EBITDA Ajust.	111.581	38.306	13.906	168.426
Margem EBITDA Ajust.	35,7%	48,5%	42,5%	39,6%
EBIT Ajustado	44.576	15.650	1.594	66.392
Margem EBIT Ajustado	14,2%	19,8%	4,9%	15,6%
Var. Ativ. Biológicos e outros	1.815	(1.502)	(1.146)	(5.032)
Equivalência Patr.	5.901	5	-	(30)
Resultado Financeiro	(11.348)	(7.563)	(2.744)	(22.089)
LAIR	40.944	6.590	(2.296)	39.241
IR	(7.986)	(221)	1.922	(6.283)
Lucro Líquido	32.958	6.370	(374)	32.958



ACUMULADO				
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	USC (32,18%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida	1.213.327	206.333	112.804	1.533.054
EBITDA Ajust.	460.142	95.628	54.060	618.907
Margem EBITDA Ajust.	37,9%	46,3%	47,9%	40,4%
EBIT Ajustado	208.478	16.250	13.565	247.078
Margem EBIT Ajustado	17,2%	7,9%	12,0%	16,1%
Var. Ativ. Biológicos e outros	10.177	(4.559)	(959)	(4.191)
Equivalência Patr.	(11.302)	1	46	(455)
Resultado Financeiro	(29.631)	(21.502)	(14.564)	(66.487)
LAIR	177.722	(9.810)	(1.911)	175.945
IR	(49.149)	(859)	2.629	(47.372)
Lucro Líquido	128.573	(10.669)	718	128.573
Caixa	442.733	77.437	12.221	533.588
Dív. Bruta	1.494.440	383.157	238.641	2.137.406
Dív. Líquida	1.051.707	305.720	226.420	1.603.818
EBITDA Acum.	575.944	110.797	70.161	762.905
Dív. Líq. / EBITDA	1,83 x	2,76 x	3,23 x	2,10 x

## VISÃO GERAL - COMPANHIA

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Bruta	444.445	416.351	6,7%	1.587.968	1.288.277	23,3%
Receita Líquida	424.812	394.916	7,6%	1.533.054	1.232.142	24,4%
EBITDA (Ajustado)	168.426	161.054	4,6%	618.907	505.682	22,4%
Margem EBITDA	39,6%	40,8%	-1,1 p.p.	40,4%	41,0%	-0,7 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	5.774.023	5.449.358	6,0%	5.774.023	5.449.358	6,0%
Patrimônio Líquido	2.079.161	2.062.466	0,8%	2.079.161	2.062.466	0,8%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	762.905	574.474	32,8%	762.905	574.474	32,8%
Dívida Líquida	1.603.818	1.353.814	18,5%	1.603.818	1.353.814	18,5%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,10 x	2,36 x		2,10 x	2,36 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	77%	66%		77%	66%	



DADOS OPERACIONAIS	9M14	9M13	Var.(%)
<b>São Martinho - Consolidado</b>			
<b>Cana Processada (mil toneladas)</b>	<b>15.592</b>	<b>12.885</b>	<b>21,0%</b>
Própria	10.315	8.206	25,7%
Terceiros	5.278	4.679	12,8%
Colheita Mecanizada	93,9%	88,8%	5,08 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	99,47	88,58	12,3%
ATR Médio (kg/ton)	136,95	139,14	-1,6%
<b>Produção</b>			
Açúcar (mil toneladas)	986	969	1,7%
Álcool Anidro (mil m3)	388	275	41,0%
Álcool Hidratado (mil m3)	252	176	43,3%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	284	280	1,4%
Energia Exportada ('000 MWh)	442	176	151,6%
<i>ATR Produzido</i>	2.135	1.793	19,1%
<i>Mix Açúcar - Etanol</i>	48% - 52%	57% - 43%	
<i>Mix Anidro - Hidratado</i>	62% - 38%	62% - 38%	

A moagem do Grupo São Martinho atingiu 15,6 milhões de toneladas – crescimento de 21% em relação à safra passada, superando o guidance inicial de moagem de 15,3 milhões de toneladas. Conforme mencionado anteriormente, a forte expansão no período foi consequência do aumento de produtividade de nossos canaviais (aproximadamente 100 toneladas por hectare), combinado com o crescimento da área administrada, resultado da aquisição dos canaviais da São Carlos em Dezembro/12.

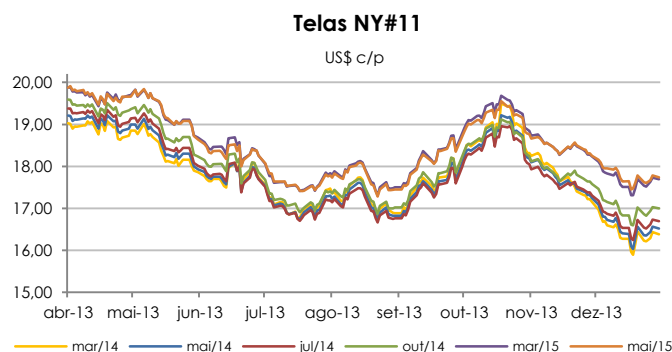
As informações da tabela acima já contemplam nossas participações proporcionais na Nova Fronteira (50,95%) e na Santa Cruz (32,18%).



## VISÃO GERAL DO SETOR

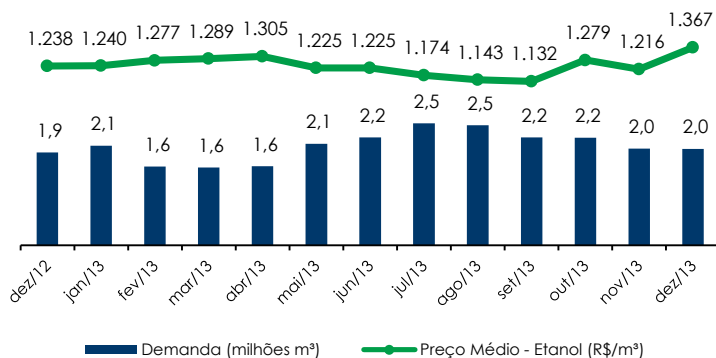
### Açúcar

No terceiro trimestre da safra 13/14 os preços de açúcar (US\$ cents/pound) apresentaram uma recuperação até a segunda quinzena de outubro como consequência de (i) chuvas no Centro-Sul do Brasil que levantaram dúvidas quanto ao volume de moagem previsto da safra 13/14, (ii) aumento da demanda (principalmente asiática) e (iii) o incêndio no terminal da Coopersucar que gerou uma expectativa de impacto negativo no escoamento da produção brasileira. Após esse período os preços de açúcar apresentaram uma queda acentuada que se estendeu até o fechamento de dezembro/13, como resultado (i) do clima seco no final da safra que permitiu o aumento de dias para moagem de cana no Centro-Sul e (ii) expectativa que a Índia aumente seu volume de exportação na safra atual.



Em 12/02/2014 a UNICA revisou suas projeções para a safra 2013/2014. Segundo a revisão, a região centro-sul do Brasil processou até a data 596,2 milhões de toneladas de cana de açúcar na safra 13/14 – 12,0% superior à safra 2012/2013 – com produção de açúcar totalizando 34,3 milhões de toneladas – em linha com a safra 12/13.

### Etanol



No terceiro trimestre da safra 2013/14 observamos preços de etanol, tanto anidro como hidratado, superiores aos preços do ano passado (+11,1% e +12,8%, respectivamente). A melhora dos preços líquidos deve-se exclusivamente a desoneração do Pis/Cofins ocorrida em maio/13.

Conforme demonstramos no gráfico ao lado, o consumo de etanol no mercado doméstico permaneceu acima de 2 bilhões de litros mensais, principal motivo que sustentou os preços médios do produto.

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
<b>Preços de Mercado</b>						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m3	1.370,06	1.233,55	11,1%	1.326,23	1.259,39	5,3%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m3	1.217,12	1.078,75	12,8%	1.166,00	1.088,65	7,1%



## DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Milhares de Reais						
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>233.981</b>	<b>181.913</b>	<b>28,6%</b>	<b>645.477</b>	<b>448.045</b>	<b>44,1%</b>
Açúcar	14.434	17.625	-18,1%	46.763	44.193	5,8%
Álcool Hidratado	61.130	48.308	26,5%	152.050	116.987	30,0%
Álcool Anidro	85.293	81.160	5,1%	247.596	188.436	31,4%
Energia Elétrica	40.514	19.206	110,9%	74.885	39.177	91,1%
Outros	32.610	15.614	108,9%	124.183	59.252	109,6%
<b>Mercado Externo</b>	<b>190.831</b>	<b>213.003</b>	<b>-10,4%</b>	<b>887.577</b>	<b>784.098</b>	<b>13,2%</b>
Açúcar	154.954	147.163	5,3%	647.778	673.782	-3,9%
Álcool Hidratado	19.038	2.347	711,1%	67.638	22.875	195,7%
Álcool Anidro	2.932	51.128	-94,3%	149.377	65.660	127,5%
Outros	13.906	12.365	12,5%	22.784	21.781	4,6%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>424.812</b>	<b>394.916</b>	<b>7,6%</b>	<b>1.533.054</b>	<b>1.232.142</b>	<b>24,4%</b>
Açúcar	169.388	164.788	2,8%	694.541	717.974	-3,3%
Álcool Hidratado	80.169	50.655	58,3%	219.688	139.862	57,1%
Álcool Anidro	88.226	132.288	-33,3%	396.973	254.096	56,2%
Energia Elétrica	40.514	19.206	110,9%	74.885	39.177	91,1%
Outros	46.516	27.979	66,3%	146.967	81.033	81,4%

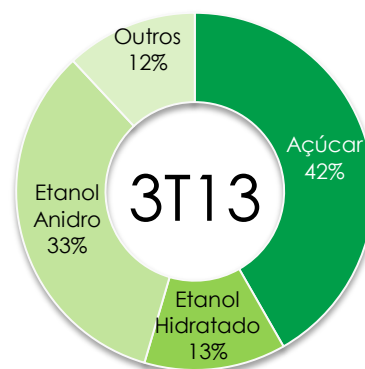
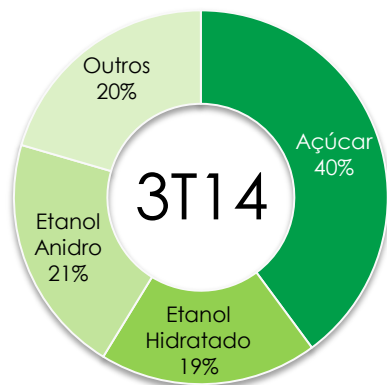
### Receita Líquida

No terceiro trimestre da safra 13/14 (3T14), a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 424,8 milhões, representando um aumento de 7,6% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado ocorreu principalmente pelo (i) aumento de 35,8% no volume de vendas de etanol hidratado e melhor preço de comercialização, além (ii) do aumento de 74,7% no volume de vendas de energia elétrica atrelado ao um melhor preço de venda. O forte crescimento do volume vendido de energia é resultado, principalmente, do início da cogeração de energia na Usina São Martinho na safra 13/14.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

## Distribuição – Receita Líquida

3T14 x 3T13

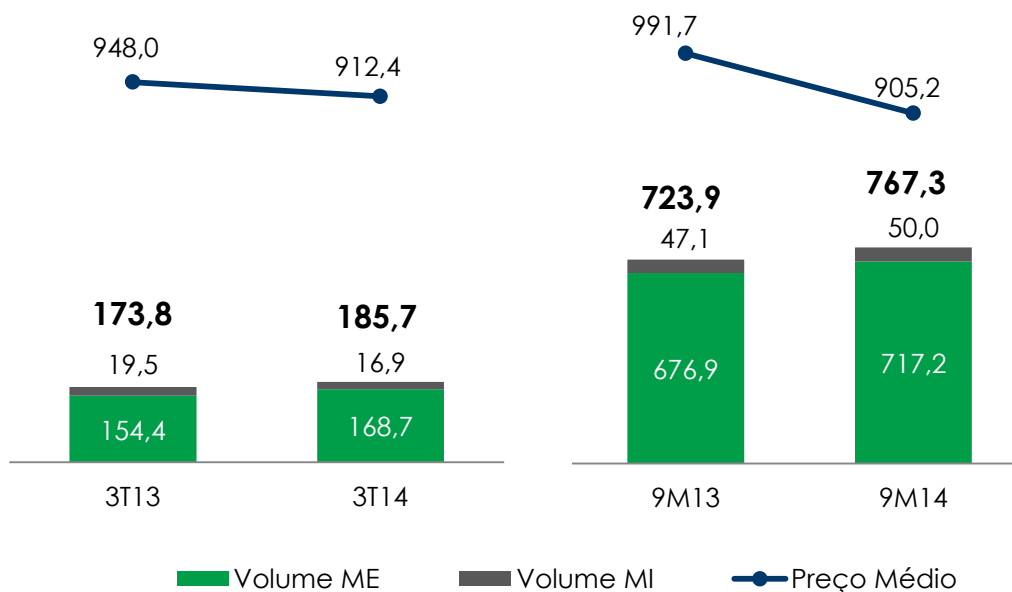




## Açúcar

### Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 169,4 milhões no 3T14, em linha com o mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, as vendas de açúcar totalizaram uma receita líquida de R\$ 694,5 milhões, ligeiramente abaixo da receita apresentada no mesmo período do ano passado, como consequência de uma redução no preço médio de comercialização.

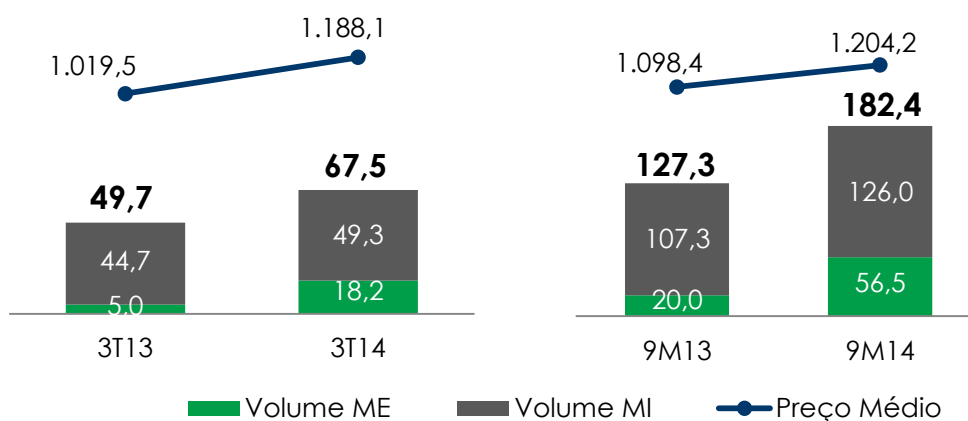




**Etanol**

## Etanol Hidratado

Volume (mil m<sup>3</sup>) e Preço Médio (R\$/m<sup>3</sup>)



A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 80,2 milhões no 3T14, apresentando um aumento de 58,3% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado se deve ao crescimento de 35,8% no volume de vendas do produto e, aumento de 16,5% no preço médio de comercialização.

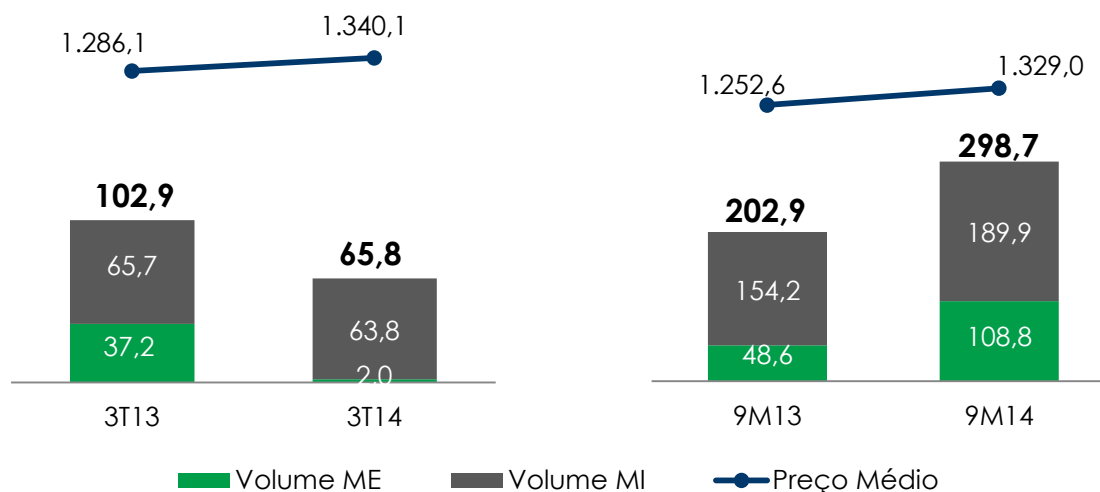
O crescimento no volume de vendas está relacionado à exportação do etanol hidratado para fins industriais – contrato de longo prazo que temos com o grupo Mitsubishi. A melhora do preço médio de vendas foi resultado do aumento da demanda do produto, conforme mencionamos no item “Visão Geral do Setor – Etanol”.





## Etanol Anidro

Volume (mil m<sup>3</sup>) e Preço Médio (R\$/m<sup>3</sup>)



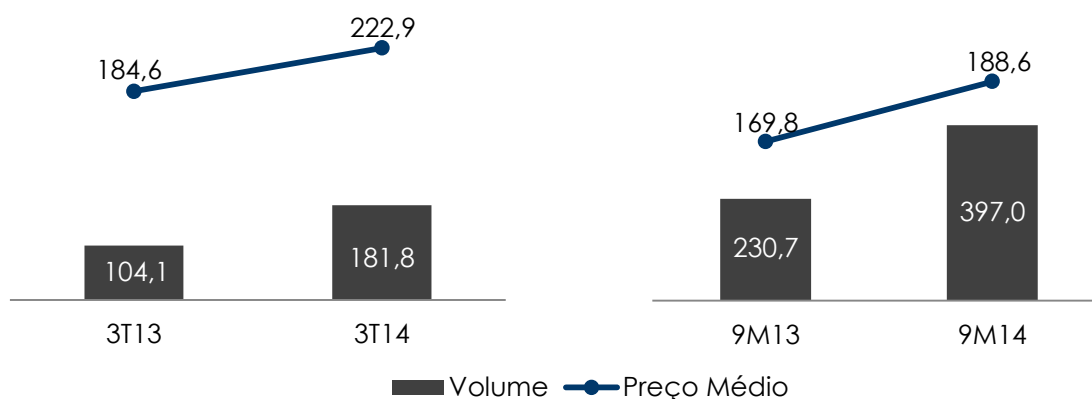
No 3T14, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou diminuição de 33,3% em comparação ao 3T13, totalizando R\$ 88,2 milhões. A diminuição é resultado da antecipação das vendas, que ficaram concentradas nos trimestres anteriores. No acumulado da safra, as vendas de etanol anidro totalizaram uma receita de R\$ 396,9 milhões, 56,2% maior do que o mesmo período do ano passado, resultado da priorização desse produto no mix de produção da Companhia na safra 13/14.



**Energia Elétrica**

## Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou crescimento de 110,9% no 3T14 (R\$ 40,5 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. No 9M14 a receita líquida de venda de energia elétrica totalizou R\$ 74,9 milhões, aumento de 91,1% em relação ao mesmo período da safra passada. A melhora do resultado foi consequência do aumento de 74,7% no volume de energia vendida no trimestre (+72,1% no acumulado), reflexo principalmente da cogeração da Usina São Martinho, iniciada nessa safra.

### Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 46,5 milhões no 3T14, representando um aumento de 66,3% quando comparado com o mesmo período da safra passada. No acumulado, a receita totalizou R\$ 146,9 milhões, crescimento de 81,4% em relação à safra passada. O aumento na receita é consequência, principalmente da venda de cana à Biosev – acordo referente à venda de 1.000.000 de toneladas de cana durante a safra 13/14, referente à usina São Carlos.



## ESTOQUES

ESTOQUES	3T14	3T13	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	233.428	265.059	-11,9%
Álcool Hidratado (m³)	74.141	57.302	29,4%
Álcool Anidro (m³)	109.666	90.881	20,7%

## EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 9M14	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	694.538	616.660	221.856	1.533.054
CPV (Caixa)	(308.461)	(305.224)	(138.077)	(751.761)
Lucro Bruto (Caixa)	386.077	311.436	83.779	781.293
Margem Bruta (Caixa)	55,6%	50,5%	37,8%	51,0%
Despesas de Vendas	(48.982)	(21.772)	(2.831)	(73.585)
Despesas G&A (Caixa)	(43.260)	(44.526)	(9.754)	(97.539)
Outras receitas (despesas)	-	-	8.738	8.738
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>293.835</b>	<b>245.139</b>	<b>79.932</b>	<b>618.907</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>42,3%</b>	<b>39,8%</b>	<b>36,0%</b>	<b>40,4%</b>
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>(522,2)</b>	<b>(772,2)</b>	-	-

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M3

EBITDA POR PRODUTO - 9M13	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	717.971	393.958	120.213	1.232.142
CPV (Caixa)	(287.019)	(225.515)	(72.767)	(585.302)
Lucro Bruto (Caixa)	430.952	168.443	47.446	646.840
Margem Bruta (Caixa)	60,0%	42,8%	39,5%	52,5%
Despesas de Vendas	(43.093)	(9.024)	(2.400)	(54.518)
Despesas G&A (Caixa)	(44.011)	(32.939)	(8.550)	(85.500)
Outras receitas (despesas)	-	-	(1.140)	(1.140)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>343.848</b>	<b>126.479</b>	<b>35.356</b>	<b>505.682</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>47,9%</b>	<b>32,1%</b>	<b>29,4%</b>	<b>41,0%</b>
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>(516,8)</b>	<b>(810,1)</b>	-	-

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M3

No acumulado da safra, o açúcar representou 47,5% do EBITDA Ajustado consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 39,6% e 12,9%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou uma diminuição de 5,6 p.p. em relação ao 9M13, refletindo a queda nos preços de comercialização do produto e aumento das despesas relacionadas com frete (aumento do custo logístico em razão da forte competição para



escoamento de outras commodities). Em compensação, o custo EBITDA do açúcar se manteve no mesmo patamar do ano passado (aumento de 1,1%), reflexo da diluição de custos fixos provenientes do maior volume de moagem.

Em relação ao etanol, no acumulado da safra a margem EBITDA Ajustado apresentou um aumento de 7,6 pontos percentuais em relação ao 9M13, refletindo a maior utilização da capacidade instalada - forte aumento do mix para produção do etanol - e, melhores preços médios (reduzindo 4,7% o custo EBITDA do produto).

<b>CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Var.%</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Var.%</b>
Em Milhares de R\$						
<b>Custo dos Produtos Vendido</b>	<b>(214.613)</b>	<b>(191.385)</b>	<b>12,1%</b>	<b>(751.761)</b>	<b>(585.302)</b>	<b>28,4%</b>
Açúcar	(80.104)	(63.805)	25,5%	(308.461)	(287.019)	7,5%
Etanol	(91.536)	(103.274)	-11,4%	(305.224)	(225.515)	35,3%
Outros Produtos	(42.973)	(24.306)	76,8%	(138.076)	(72.767)	89,8%
<b>Custo Médio (Caixa) Unitário (*)</b>						
Custo (caixa) do Açúcar	(431,5)	(367,0)	17,5%	(402,0)	(396,5)	1,4%
Custo (caixa) do Etanol	(686,6)	(677,0)	1,4%	(634,4)	(683,0)	-7,1%

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Var.%</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Var.%</b>
Em Milhares de R\$						
<b>Custos Agrícolas</b>	<b>138.692</b>	<b>130.842</b>	<b>6,0%</b>	<b>493.647</b>	<b>415.780</b>	<b>18,7%</b>
Fornecedores	78.858	81.486	-3,2%	276.776	259.993	6,5%
Parceiros	20.466	16.314	25,4%	80.232	56.833	41,2%
Cana Própria	39.368	33.042	19,1%	136.639	98.955	38,1%
Industrial	23.721	21.558	10,0%	89.235	64.548	38,2%
Outros Produtos	52.200	38.986	33,9%	168.879	104.973	60,9%
<b>Total do CPV</b>	<b>214.613</b>	<b>191.385</b>	<b>12,1%</b>	<b>751.761</b>	<b>585.302</b>	<b>28,4%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	423	446	-5,0%	1.634	1.328	23,0%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	384	342	12,2%	357	362	-1,3%

O "CPV Caixa" registrado no 3T14 apresentou aumento de 12,1% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 214,6 milhões. O principal impacto para o aumento dos custos ocorreu na linha de 'Outros Produtos', reflexo da venda de cana à Biosev, conforme citamos no item 'Desempenho Financeiro - Outros Produtos'. Se excluíssemos o efeito da venda de cana, o "CPV Caixa" do trimestre teria sido R\$ 196,2 milhões (aumento de 2,5% em relação ao 3T13).

No acumulado da safra, o "CPV Caixa" totalizou R\$ 751,8 milhões, aumento de 28,4% em relação ao mesmo período do ano passado. O aumento do CPV no 9M14 é resultado do i) maior volume vendido no período (+ 23% em ATR equivalente) e ii) venda de cana à Biosev, como já explicado anteriormente. Se desconsiderássemos o efeito da venda de cana, o "CPV Caixa" do 9M14 totalizaria R\$ 666,7 milhões, aumento de 12,7% em relação ao mesmo período da safra passada.



### DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	3T14	3T13	Var.%	9M14	9M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	16.340	16.161	1,1%	70.965	51.485	37,8%
Comissão sobre Vendas	-	22	n.m.	78	77	0,8%
Outros - não recorrentes	1.138	1.162	-2,1%	2.542	2.956	-14,0%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>17.478</b>	<b>17.345</b>	<b>0,8%</b>	<b>73.585</b>	<b>54.518</b>	<b>35,0%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	423	446	-5,0%	1.634	1.328	23,0%
% da Receita Líquida	4,1%	4,4%	-0,4 p.p.	4,8%	4,4%	0,5 p.p.

No 3T14, as despesas com vendas totalizaram R\$ 17,5 milhões, em linha com o mesmo período da safra anterior (3T13).

No 9M14, as despesas com vendas cresceram 35%, devido principalmente ao aumento do volume de vendas etanol para o mercado externo, notadamente no trimestre anterior (2T14).

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	3T14	3T13	Var.%	9M14	9M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	17.135	13.445	27,5%	50.669	42.173	20,1%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	3.354	2.949	13,7%	21.204	21.278	-0,3%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	7.332	7.021	4,4%	24.079	20.789	15,8%
Despesas com Outorga de Opções	529	315	67,8%	1.587	1.261	25,9%
<b>Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>28.350</b>	<b>23.730</b>	<b>19,5%</b>	<b>97.539</b>	<b>85.500</b>	<b>14,1%</b>

As despesas gerais e administrativas no 3T14 totalizaram R\$ 28,3 milhões, apresentando aumento de 19,5% em relação ao mesmo período da safra passada. O principal impacto no período está relacionado às despesas com mão de obra e honorários, consequência da provisão de 25% da remuneração variável e do dissídio, despesas que no ano passado, foram alocadas 100% no quarto trimestre.



## EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	Pro-Forma			9M14	9M13	Var.%
	3T14	3T13	Var.%			
Em Milhares de R\$						
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>168.426</b>	<b>161.054</b>	<b>4,6%</b>	<b>618.907</b>	<b>505.682</b>	<b>22,4%</b>
Margem EBITDA Ajustado	39,6%	40,8%	-1,1 p.p.	40,4%	41,0%	-0,7 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	30	2.015	n.m.	455	5.194	-91,2%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	1.282	(1.225)	n.m.	(945)	(2.444)	n.m.
Ativos Biológicos	3.750	2.364	58,6%	5.135	(6.821)	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	-	1.405	n.m.	-	1.078	n.m.
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>163.364</b>	<b>156.495</b>	<b>4,4%</b>	<b>614.261</b>	<b>508.676</b>	<b>20,8%</b>
Margem EBITDA	38,5%	39,6%	-1,2 p.p.	40,1%	41,3%	-1,2 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(102.034)	(119.054)	-14,3%	(371.829)	(344.060)	8,1%
(-) Despesa Financeira Líquida	(22.089)	(33.837)	-34,7%	(66.487)	(86.190)	-22,9%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	39.241	3.604	988,8%	175.945	78.426	124,3%

### EBITDA Ajustado

No 3T14, o EBITDA do Grupo São Martinho totalizou R\$ 168,4 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 39,6%), representando um crescimento de 4,6% em relação ao 3T13. O principal impacto para redução de 1,1 p.p. da margem EBITDA foi o aumento da participação de outras receitas não recorrentes – conforme quadro comparativo abaixo – notadamente a venda de cana-de-açúcar para Biosev, conforme Fato Relevante encaminhado em Dez/12.

Segue abaixo a composição do EBITDA Ajustado, separado por linha de negócio:

3T14					
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$					
Receita Líquida	424.812	337.781	40.514	46.517	378.295
EBITDA Ajustado	168.426	124.132	35.673	8.621	159.805
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>39,6%</b>	<b>36,7%</b>	<b>88,1%</b>	<b>18,5%</b>	<b>42,2%</b>

3T13					
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$					
Receita Líquida	394.916	347.730	19.206	27.980	366.936
EBITDA Ajustado	161.054	142.756	12.416	5.882	155.172
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>40,8%</b>	<b>41,1%</b>	<b>64,6%</b>	<b>21,0%</b>	<b>42,3%</b>



9M14					
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$					
Receita Líquida	1.533.054	1.311.198	74.885	146.971	1.386.083
EBITDA Ajustado	618.907	538.974	63.673	16.259	602.648
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>40,4%</b>	<b>41,1%</b>	<b>85,0%</b>	<b>11,1%</b>	<b>43,5%</b>

9M13					
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$					
Receita Líquida	1.232.142	1.111.929	39.177	81.036	1.151.106
EBITDA Ajustado	505.682	470.327	27.844	7.511	498.171
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>41,0%</b>	<b>42,3%</b>	<b>71,1%</b>	<b>9,3%</b>	<b>43,3%</b>

O EBITDA Ajustado dos 9M14 totalizou R\$ 618,9 milhões (margem EBITDA Ajustada de 40,4%), representando um aumento de 22,4% em relação ao 9M13 (R\$ 505,7 milhões, margem EBITDA Ajustada de 41,0%). Os principais motivos do aumento do EBITDA foram i) o aumento do volume vendido de todos os produtos da companhia, como consequência do aumento da moagem e, ii) melhores preços de etanol, conforme citado anteriormente.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	CPC 19					
	3T14	3T13	Var.%	9M14	9M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>119.297</b>	<b>119.985</b>	<b>-0,6%</b>	<b>459.016</b>	<b>394.849</b>	<b>16,3%</b>
Margem EBITDA	38,1%	39,5%	-1,3 p.p.	37,8%	40,3%	-2,4 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(67.005)	(84.253)	-20,5%	(251.663)	(252.431)	-0,3%
(-) Despesa Financeira Líquida	(11.348)	(25.487)	-55,5%	(29.631)	(48.612)	-39,0%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	40.944	10.245	299,6%	177.722	93.806	89,5%

*Considera os impactos da Nova Fronteira (50,95%) e Santa Cruz (32,18%) apenas via Equivalência Patrimonial\**

## HEDGE

### Açúcar

Segue abaixo o quadro resumo com nosso hedge de açúcar e dólar em 31/12/2013.

	Volume (Tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio - Dólar (R\$/US\$)
<b>Açúcar</b>			
Safra 2013/2014	174.541	18,39	2,18
Safra 2014/2015	338.536	18,34	2,39

Nossas fixações de preços de açúcar para safra 14/15 totalizavam 338.536 toneladas ao preço de USD 18,34 cents/pound, protegendo 44% da nossa exposição líquida (total da produção de





açúcar excluindo nosso hedge natural com o Consecana). Adicionalmente, o hedge para o estoque remanescente de açúcar da safra 13/14 somava 174.541 toneladas ao preço de USD 18,39 cents/pound e USD 91,3 milhões com dólar de R\$ 2,18 / USD – tal volume representa 100% da nossa exposição líquida de exportação de açúcar que será comercializada no 4T13.

### Dólar

Em 31/12/2013, o Grupo São Martinho possuía NDF (Non-Deliverable Forward) em aberto, para proteger suas exportações, com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	TOTAL		AÇÚCAR		OUTROS	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2013/2014	92.486	2,18	91.316	2,18	1.170	2,25
Safra 2014/2015	114.573	2,36	97.353	2,39	17.220	2,19
Safra 2015/2016	15.114	2,30	-	-	15.114	2,30

Adicionalmente, na mesma data, a companhia possuía **US\$ 38,6 milhões** de dólares em caixa, de forma que **nossa exposição líquida em dólar para safra 13/14 totalizava US\$ 52,7 milhões**.

**Hedge Accounting** - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, além de endividamento em moeda estrangeira, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 122,9 milhões em dezembro/2013).

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	3T14	3T13	Var.%	9M14	9M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	10.140	21.061	-51,9%	41.455	51.133	-18,9%
Despesas Financeiras	(38.950)	(51.796)	-24,8%	(124.506)	(113.059)	10,1%
Resultado de Hedge	1.592	751	112,0%	(5.594)	3.558	n.m.
Variação Cambial	7.359	(2.209)	n.m.	28.340	(21.746)	n.m.
Variação Monetária Copersucar	(2.230)	(1.644)	35,6%	(6.182)	(6.077)	1,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(22.089)</b>	<b>(33.837)</b>	<b>-34,7%</b>	<b>(66.487)</b>	<b>(86.190)</b>	<b>-22,9%</b>

O resultado financeiro líquido no 3T14 totalizou uma despesa de R\$ 22,1 milhões, apresentando uma diminuição de 34,7% no período, quando comparamos com o 3T13. O principal impacto no resultado foi causado pela variação cambial positiva no período, consequência da exposição ao dólar em nosso saldo de caixa (na mesma moeda).



## RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido do 3T14 totalizou R\$ 32,9 milhões, em comparação com lucro de R\$ 7,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A melhora do lucro está relacionada (i) ao menor volume de despesas financeiras e (ii) à diminuição no volume de depreciação do período, refletindo de forma mais assertiva a vida útil dos nossos bens e a idade média de nossos canaviais.

## OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 222,5 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 169,5 milhões no consolidado.

## ENDIVIDAMENTO

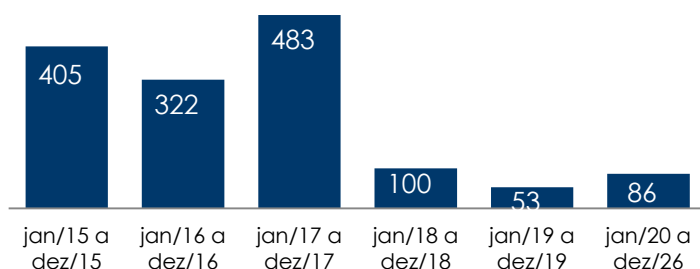
ENDIVIDAMENTO	dez/13	mar/13	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	63.188	69.599	-9,2%
Crédito Rural	179.820	161.662	11,2%
BNDES / FINAME	538.616	546.570	-1,5%
Capital de Giro	173.611	144.896	19,8%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	49.583	40.662	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	402.112	429.611	-6,4%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	468.591	378.905	23,7%
Outros	2.298	3.108	-26,1%
Obrigações decorrentes de Aquisições	20.946	81.657	-74,3%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>1.898.765</b>	<b>1.856.670</b>	<b>2,3%</b>
Disponibilidades	533.588	634.290	-15,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.365.177</b>	<b>1.222.380</b>	<b>11,7%</b>
(+) Dívida Bruta Proporcional Santa Cruz	238.641	206.913	15,3%
<b>Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>1.603.818</b>	<b>1.429.293</b>	<b>12,2%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Acum.</b>	2,10 x	2,22 x	



Nos 9M14, o Grupo São Martinho aumentou sua dívida líquida em 12,2%, totalizando R\$ 1,6 bilhão, encerrando com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,10 vezes. A principal razão para o aumento do endividamento foi à desvalorização cambial no período, aumentando nossa dívida denominada em dólar em aproximadamente R\$ 120 milhões. Considerando que todo endividamento em dólar está atrelado às futuras exportações da companhia, no momento que as mesmas ocorram, essa perda será compensada integralmente.

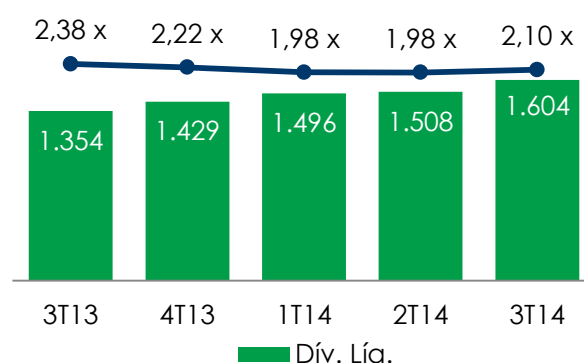
### Cronograma de Amortização Dívida LP

R\$ - Milhões



### Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



### CAPEX

SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO	3T14	3T13	Var%.	9M14	9M13	Var%.
<b>Capex (Manutenção)</b>						
Plantio de Cana	33.005	30.348	8,8%	91.431	84.001	8,8%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	29.571	23.557	25,5%	39.963	49.108	-18,6%
Tratos Culturais	53.751	47.241	13,8%	151.880	130.492	16,4%
<b>Sub-Total</b>	<b>116.327</b>	<b>101.146</b>	<b>15,0%</b>	<b>283.274</b>	<b>263.602</b>	<b>7,5%</b>

### Capex (Modernização/Expansão)

São Martinho S.A.	3T14	3T13	Var%.	9M14	9M13	Var%.
Industriais/Agrícolas	43.373	8.196	429,2%	94.920	83.583	13,6%
<b>Sub-Total</b>	<b>43.373</b>	<b>8.196</b>	<b>429,2%</b>	<b>94.920</b>	<b>83.583</b>	<b>13,6%</b>

### Usina Boa Vista (50,95%)

Plantio de Cana	-	9.657	-100,0%	7.455	33.698	-77,9%
Industriais/Agrícolas	6.302	14.405	-56,3%	11.266	26.408	-57,3%
Tratos Culturais	-	3.121	-100,0%	2.121	8.291	-74,4%
<b>Sub-Total</b>	<b>6.302</b>	<b>27.183</b>	<b>-76,8%</b>	<b>20.843</b>	<b>68.398</b>	<b>-69,5%</b>

### Usina Santa Cruz (32,18%)

Industriais/Agrícolas	926	1.010	-8,3%	2.999	2.921	2,7%
<b>Sub-Total</b>	<b>926</b>	<b>1.010</b>	<b>-8,3%</b>	<b>2.999</b>	<b>2.921</b>	<b>2,7%</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>166.929</b>	<b>137.536</b>	<b>21,4%</b>	<b>402.036</b>	<b>418.504</b>	<b>-3,9%</b>
--------------------	----------------	----------------	--------------	----------------	----------------	--------------

18 DE 24

Teleconferência: 14 de fevereiro 2014 (sexta-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 4688 6361

12:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



O capex de manutenção do Grupo São Martinho (\*) somou R\$ 116,3 milhões no 3T14, apresentando um aumento de 15,0% em relação ao 3T13, motivado, principalmente, pelo aumento na linha de tratos culturais, consequência do aumento de área administrada, devido a aquisição dos canaviais da São Carlos em Dezembro/12. Para o período acumulado da safra (9M14) o capex de manutenção totalizou R\$ 283,3 milhões, representando um aumento de 7,5% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Em relação aos investimentos para modernização e expansão, no 3T14, o principal aumento (+R\$ 35,2 milhões) se deu na São Martinho S.A. refletindo os investimentos relacionados ao projeto de aumento da capacidade de moagem da usina São Martinho para 10,5 milhões de toneladas, fator este que se reflete no período acumulado da safra (9M14).

(\*) O Capex de manutenção contempla a manutenção de todas nossas usinas: Usina São Martinho, Usina Iracema, Usina Boa Vista (50,95%) e Usina Santa Cruz (32,18%).

## AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Iracema, em Iracemápolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Além dessas, consolidamos 32,18% da Santa Cruz, localizada em Américo Brasiliense (região de Ribeirão Preto, SP). Para mais informações visite o site [www.saomartinho.com.br](http://www.saomartinho.com.br)



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	3T14	3T13	Var %	3T14	3T13	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	323.880	317.722	1,9%	444.445	416.351	6,7%
Deduções da receita bruta	(11.052)	(13.721)	-19,5%	(19.633)	(21.435)	-8,4%
<b>Receita líquida</b>	<b>312.828</b>	<b>304.001</b>	<b>2,9%</b>	<b>424.812</b>	<b>394.916</b>	<b>7,6%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(229.205)	(231.824)	-1,1%	(317.090)	(312.882)	1,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>83.623</b>	<b>72.177</b>	<b>15,9%</b>	<b>107.722</b>	<b>82.034</b>	<b>31,3%</b>
Margem bruta (%)	26,7%	23,7%	3,0 p.p	25,4%	20,8%	4,6 p.p
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(31.331)</b>	<b>(36.445)</b>	<b>-14,0%</b>	<b>(46.392)</b>	<b>(44.593)</b>	<b>4,0%</b>
Despesas com vendas	(14.812)	(13.743)	7,8%	(17.478)	(17.345)	0,8%
Despesas gerais e administrativas	(25.469)	(20.909)	21,8%	(31.678)	(26.458)	19,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.901	(3.894)	n.m.	(30)	(2.015)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3.049	2.101	45,1%	2.794	1.225	128,1%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>52.292</b>	<b>35.732</b>	<b>46,3%</b>	<b>61.330</b>	<b>37.441</b>	<b>63,8%</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras:</b>	<b>(11.348)</b>	<b>(25.487)</b>	<b>-55,5%</b>	<b>(22.089)</b>	<b>(33.837)</b>	<b>-34,7%</b>
Receitas financeiras	17.685	24.333	-27,3%	22.130	28.160	-21,4%
Despesas financeiras	(38.101)	(48.941)	-22,1%	(51.578)	(59.788)	-13,7%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	9.068	(879)	n.m.	7.359	(2.209)	n.m.
<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>40.944</b>	<b>10.245</b>	<b>299,6%</b>	<b>39.241</b>	<b>3.604</b>	<b>988,8%</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	11.472	2.339	390,5%	11.233	2.481	352,8%
IR e contribuição social - parcela diferida	(19.458)	(5.274)	268,9%	(17.516)	1.225	n.m.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>32.958</b>	<b>7.310</b>	<b>350,9%</b>	<b>32.958</b>	<b>7.310</b>	<b>350,9%</b>
Margem líquida (%)	10,5%	2,4%	8,1 p.p	7,8%	1,9%	5,9 p.p



## Acumulado

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	9M14	9M13	Var %	9M14	9M13	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	1.246.711	1.018.216	22,4%	1.587.968	1.288.277	23,3%
Deduções da receita bruta	(33.384)	(37.776)	-11,6%	(54.914)	(56.135)	-2,2%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.213.327</b>	<b>980.440</b>	<b>23,8%</b>	<b>1.533.054</b>	<b>1.232.142</b>	<b>24,4%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(856.021)	(702.562)	21,8%	(1.121.719)	(918.097)	22,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>357.306</b>	<b>277.878</b>	<b>28,6%</b>	<b>411.335</b>	<b>314.045</b>	<b>31,0%</b>
Margem bruta (%)	29,4%	28,3%	1,1 p.p	26,8%	25,5%	1,3 p.p
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(149.953)</b>	<b>(135.460)</b>	<b>10,7%</b>	<b>(168.903)</b>	<b>(149.429)</b>	<b>13,0%</b>
Despesas com vendas	(62.208)	(44.476)	39,9%	(73.585)	(54.518)	35,0%
Despesas gerais e administrativas	(86.573)	(75.317)	14,9%	(104.520)	(92.161)	13,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.302)	(20.169)	-44,0%	(455)	(5.194)	-91,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	10.130	4.502	125,0%	9.657	2.444	295,1%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>207.353</b>	<b>142.418</b>	<b>45,6%</b>	<b>242.432</b>	<b>164.616</b>	<b>47,3%</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras:</b>	<b>(29.631)</b>	<b>(48.612)</b>	<b>-39,0%</b>	<b>(66.487)</b>	<b>(86.190)</b>	<b>-22,9%</b>
Receitas financeiras	73.073	66.666	9,6%	90.294	82.878	8,9%
Despesas financeiras	(138.371)	(115.258)	20,1%	(185.120)	(147.323)	25,7%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	35.667	(20)	n.m.	28.339	(21.745)	n.m.
<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>177.722</b>	<b>93.806</b>	<b>89,5%</b>	<b>175.945</b>	<b>78.426</b>	<b>124,3%</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	(5.547)	(9.202)	-39,7%	(6.164)	(9.608)	-35,8%
IR e contribuição social - parcela diferida	(43.602)	(24.393)	78,7%	(41.208)	(8.607)	378,8%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>128.573</b>	<b>60.211</b>	<b>113,5%</b>	<b>128.573</b>	<b>60.211</b>	<b>113,5%</b>
Margem líquida (%)	10,6%	6,1%	4,5 p.p	8,4%	4,9%	3,5 p.p



## BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO Em milhares de Reais	CPC 19		Pro-forma	
	dez/13	mar/13	dez/13	mar/13
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	442.733	531.142	533.588	634.290
Contas a receber de clientes	126.265	51.739	154.026	62.667
Instrumentos financeiros derivativos	17.603	79.232	20.228	84.998
Estoques	313.298	101.503	422.709	148.661
Tributos a recuperar	63.960	43.313	77.286	57.085
Imposto de renda e contribuição social	34.856	33.370	38.004	36.655
Dividendos a receber	-	353	-	-
Outros ativos	6.648	6.422	13.811	7.610
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>1.005.363</b>	<b>847.074</b>	<b>1.259.652</b>	<b>1.031.966</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicações Financeiras	-	-	9.005	9.037
Estoques	26.369	13.196	59.493	35.592
Partes relacionadas	1.925	2.013	11	10
I.R e C.S diferidos	-	6.968	49.054	56.785
Contas a receber - Copersucar	1.361	1.228	1.546	1.398
Tributos a recuperar	68.349	47.834	91.834	67.438
Depósitos judiciais	28.516	35.654	31.395	38.769
Outros ativos	120	250	321	395
	<b>126.640</b>	<b>107.143</b>	<b>242.659</b>	<b>209.424</b>
<b>Investimentos</b>	576.604	600.280	10.534	11.488
<b>Ativos Biológicos</b>	520.305	544.167	763.484	797.400
<b>Imobilizado</b>	2.614.698	2.627.129	3.296.092	3.339.886
<b>Intangível</b>	140.398	179.119	201.602	242.946
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.978.645</b>	<b>4.057.838</b>	<b>4.514.371</b>	<b>4.601.144</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.984.008</b>	<b>4.904.912</b>	<b>5.774.023</b>	<b>5.633.110</b>





## BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>dez/13</b>	<b>mar/13</b>	<b>dez/13</b>	<b>mar/13</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	496.535	240.405	665.954	363.529
Instrumentos financeiros derivativos	71.513	14.297	74.223	15.149
Fornecedores	135.122	77.059	166.047	98.235
Obrigações - Copersucar	2.040	2.040	2.234	2.263
Salários e contribuições sociais	58.605	50.153	74.996	66.523
Tributos a recolher	12.871	10.225	15.966	12.485
Imposto de renda e contribuição social	791	314	995	484
Partes relacionadas	-	-	-	398
Dividendos a Pagar	-	17.326	-	17.326
Adiantamento a clientes	1.692	957	3.873	3.341
Aquisição de Participação Societária	10.473	71.808	10.473	71.808
Outros passivos	22.547	16.393	21.277	12.405
<b>TOTAL</b>	<b>812.189</b>	<b>500.977</b>	<b>1.036.038</b>	<b>663.946</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	997.905	1.176.045	1.450.506	1.618.397
Obrigações - Copersucar	198.615	194.440	220.305	215.478
Tributos parcelados	46.737	48.436	53.636	55.758
I.R e C.S diferidos	780.572	810.465	828.863	867.891
Provisão para contingências	55.663	60.171	61.195	66.331
Aquisição de Participação Societária	10.473	9.849	10.473	9.849
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	31.153	30.931
Outros passivos	2.693	3.912	2.693	3.912
<b>TOTAL</b>	<b>2.092.658</b>	<b>2.303.318</b>	<b>2.658.824</b>	<b>2.868.547</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	737.200	614.150	737.200	614.150
Ajustes de avaliação patrimonial	1.099.791	1.265.869	1.099.791	1.265.869
Reservas de Lucros	96.832	232.556	96.832	232.556
Ações em Tesouraria	(13.184)	(13.811)	(13.184)	(13.811)
Opções Outorgadas	3.268	1.853	3.268	1.853
Lucros Acumulados	155.254	-	155.254	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.079.161</b>	<b>2.100.617</b>	<b>2.079.161</b>	<b>2.100.617</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.984.008</b>	<b>4.904.912</b>	<b>5.774.023</b>	<b>5.633.110</b>



## FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
	9M14	9M13	9M14	9M13
Em milhares de Reais				
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>128.573</b>	<b>60.211</b>	<b>128.573</b>	<b>60.211</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciação e amortização	98.260	115.724	134.095	157.406
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	153.403	136.707	237.735	186.654
Varição no valor justo de ativos biológicos	(47)	(10.536)	5.146	(6.822)
Amortização de Intangível	-	-	1.942	-
Resultado de equivalência patrimonial	11.302	20.169	455	5.194
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(2.234)	(2.127)	(2.557)	(2.045)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	59.463	62.732	104.350	111.695
Constituição de provisão para contingências, líquidas	13.394	14.113	14.597	14.375
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.602	24.393	41.208	8.607
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	-	(526)	-	(527)
Ajuste a valor presente e outros	11.310	11.353	12.853	11.103
	<b>517.026</b>	<b>432.213</b>	<b>678.397</b>	<b>545.851</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>				
Contas a receber de clientes	(64.253)	(60.044)	(80.413)	(77.157)
Estoques	(169.262)	(171.797)	(221.907)	(237.825)
Tributos a recuperar	(39.956)	(36.052)	(42.793)	(34.855)
Aplicações Financeiras	-	-	624	(543)
Partes relacionadas	-	-	-	(2)
Outros ativos	7.044	(1.472)	2.090	(2.583)
Fornecedores	73.935	44.976	87.547	49.061
Salários e contribuições sociais	8.452	(7.906)	8.607	(9.626)
Tributos a recolher	5.111	2.607	5.740	2.911
Impostos parcelados	(3.990)	(5.194)	(4.428)	(5.693)
Provisão para contingências - liquidações	(22.510)	(25.919)	(24.815)	(27.470)
Outros passivos	5.173	(5.665)	6.373	(3.137)
	<b>316.770</b>	<b>165.747</b>	<b>415.022</b>	<b>198.932</b>
<b>Caixa proveniente das operações</b>				
Juros pagos	(52.451)	(21.340)	(79.181)	(41.548)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.151)	(1.025)	(2.248)	(1.281)
	<b>262.168</b>	<b>143.382</b>	<b>333.593</b>	<b>156.103</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aplicação de recursos em investimentos	(66.398)	(66.237)	(66.398)	(66.374)
Adições ao imobilizado e intangível	(146.022)	(123.619)	(169.358)	(163.391)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(167.068)	(150.382)	(252.910)	(256.483)
Recebimento de recursos venda imobilizado	11.553	3.710	12.207	3.958
Recebimento da venda de ativo biológico e direitos	47.500	-	47.500	-
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	1	-	1	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.414)	(2.663)	-	(1.202)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	1.330	1.216	-	4.213
	<b>(320.518)</b>	<b>(337.975)</b>	<b>(428.958)</b>	<b>(479.279)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	33.320	4.025	38.242	1.359
Captação de financiamentos - terceiros	207.109	574.437	314.575	699.781
Amortização de financiamentos - Copersucar	(5.644)	(10.755)	(6.621)	(12.617)
Amortização de financiamentos - terceiros	(235.516)	(85.330)	(322.530)	(172.033)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	223	7.338
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(30.000)	(36.084)	(29.898)	(36.084)
Compra de ações em tesouraria	-	(1.785)	-	(1.785)
Alienação de ações por opções exercidas	672	663	672	663
	<b>(30.059)</b>	<b>445.171</b>	<b>(5.337)</b>	<b>486.622</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(88.409)</b>	<b>250.578</b>	<b>(100.702)</b>	<b>163.446</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>531.142</b>	<b>295.776</b>	<b>634.290</b>	<b>410.567</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>442.733</b>	<b>546.354</b>	<b>533.588</b>	<b>574.013</b>

## SUA OPINIÃO SOBRE A CARTA FINANCEIRA

Ajude-nos a melhorar nossa carta financeira! O espaço abaixo é dedicado à sua opinião sobre a **qualidade, layout** e **facilidade na utilização** das informações deste documento.

### Sua posição

Analista Sell-side      Analista Buy-side      Gestor de Recursos      Investidor Pessoa Física      Jornalista      Estudante  
Colaborador São Martinho      Profissional da Indústria de S&E      Profissional do Mercado Financeiro      Público em Geral

### Região de Origem

Brasil      América do Sul      América do Norte      Europa      África / Oriente Médio      Ásia      Austrália

## QUALIDADE

### QUALIDADE DOS GRÁFICOS

Ótimo      Bom      Regular      Ruim      Péssimo

### QUALIDADE DAS TABELAS

Ótimo      Bom      Regular      Ruim      Péssimo

## FACILIDADE DE USO

### FACILIDADE EM ENCONTRAR AS INFORMAÇÕES

Ótimo      Bom      Regular      Ruim      Péssimo

### FACILIDADE EM COMPREENDER AS INFORMAÇÕES

Ótimo      Bom      Regular      Ruim      Péssimo

## LAYOUT

### DISPOSIÇÃO DOS GRÁFICOS

Ótimo      Bom      Regular      Ruim      Péssimo

### DISPOSIÇÃO DAS TABELAS

Ótimo      Bom      Regular      Ruim      Péssimo

### DISPOSIÇÃO DAS EXPLICAÇÕES

Ótimo      Bom      Regular      Ruim      Péssimo

No geral, qual é a sua percepção sobre a Carta Financeira?

Ótimo      Bom      Regular      Ruim      Péssimo